



REVISTA DIGITAL
DA HAMADRIÁDE



O FEMININO FORA DA CAIXA

Uma Revista que traz os conceitos do Sagrado Feminino e discussões pertinentes ao universo das mulheres de todas as idades e fases de seus ciclos.

www.hamadriade.com.br

HAMADRIÁDE - ESCOLA DOS SABERES FEMININOS
Nº 1 - 01/03/2024

Bem vinda a Revista Digital da Hamadriade

Organização

LARA MONCAY REGINATO

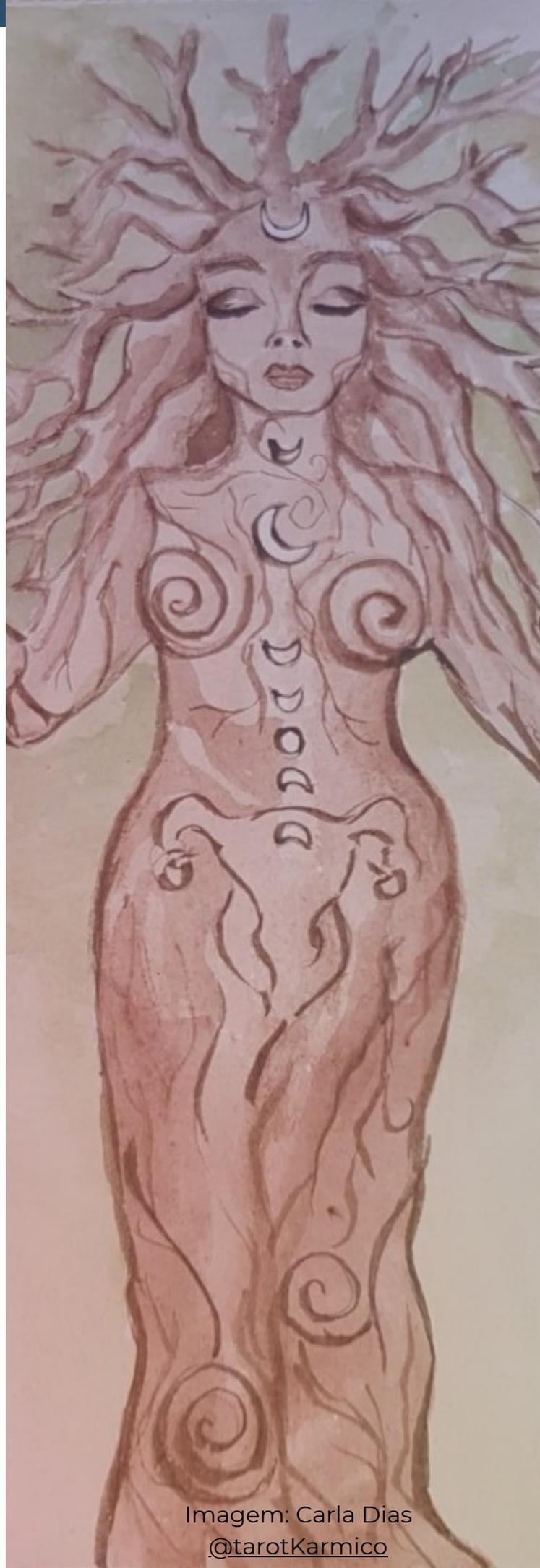
(54) 99154.1840

www.hamadriade.com.br

EQUIPE EDITORIAL

Ana Paula Alves Zepf
Cássia Oliveira Santos
Lara Moncay Reginato
Raquel Gama

01/2024



Da sabedoria à prática tarefeira: uma linha tênue?

Cássia Oliveira Santos

Olá, mulheres sagradas!

Hoje, quero bater um papo com vocês sobre o trabalho que desempenhamos em práticas terapêuticas, integrativas e mágicas e como temos nos empenhado em trazer a essas práticas o poder do feminino, visto que seja quase que um consenso a crença no princípio que mostra como primordial **para a tão sonhada vivência em equilíbrio e em harmonia neste planeta entre os seres vivos que a força e a energia feminina esteja em equivalência ao masculino.**

Contudo, apesar desse empenho, mesmo que de forma inconsciente, praticamos aquilo que tanto condenamos e fugimos: **trazemos para o nosso dia a dia o espírito “tarefeiro” e “Fazedor” do masculino, mas não o poder do masculino que realiza e que dá o início, o masculino da ação, da fecundação**, mas o masculino adoecido e competitivo, que precisa produzir, produzir e produzir até conquistar, sem pensar o trajeto, nos porquê ou mesmo na profundidade que é realizar e aprender com a experiência.

Estamos a cada dia acumulando mais e mais conhecimentos, cursos e certificados, sem viver, contudo, o processo. Formamo-nos num curso nesta semana, na outra já queremos passar o conhecimento adiante, sem nem experienciar o que fora aprendido. Queremos resultados rápidos, antes mesmo de entendermos como o processo funciona, inclusive conosco. Assim, saímos do campo da sabedoria para o campo do mero conhecimento, afinal, tempo é dinheiro e precisamos correr atrás e fazer acontecer, o “tal” fazer vazio, e não nos enganemos, muitas vezes esse saber vazio vem camuflado de ajuda ao próximo, quando na verdade é uma ansiedade para praticar sem o saber real.



Quando falamos dos saberes ancestrais, falamos de conhecimentos vivenciados, sentidos, praticados e dominados que, com o tempo, se transformam em sabedoria, a real sabedoria...

Quando falamos dos saberes ancestrais, falamos de conhecimentos vivenciados, sentidos, praticados e dominados que, com o tempo, se transformam em sabedoria, a real sabedoria, **aquela que brota de nossa essência divina, que nos faz entender que não buscamos apenas por conhecimentos estéreis, mas por “SABEDORIA”** e isso não é somente uma questão de nomenclatura, é toda uma forma de se viver integrada aos ciclos da natureza, aos ancestrais e ao feminino sagrado.

Que possamos desacelerar e retomar os saberes antigos para vivermos a nossa verdade de forma mágica e consciente, integrarmos os nossos úteros ao Grande Útero Cósmico. **Somos raridade na Terra e o que deixarmos como legado de sabedoria merece e deve ser compartilhado e certamente contribuirá para que quando formos nós a ancestralidade planetária** os úteros descendentes possam recebê-lo também com honra e reverência e não somente como mais um fazer por fazer, mais um certificado, mais um conhecimento que pode ser encontrado em qualquer pesquisa feita no pai Google.



Cássia Oliveira Santos, escorpiana com ascendente em sagitário, é Mestre em Língua Portuguesa, professora em escola pública na periferia do município de São Paulo, taróloga, terapeuta e instrutora de Tarot pelo Sagrado Caminho da Imperatriz.

Desenvolve há 10 anos um trabalho terapêutico junto às mulheres e ao feminino existente em todos os seres e, desse trabalho, nasceu a busca pelos estudos das deusas e de outros diferentes estudos relacionados ao feminino.

A Sensibilidade Feminina

Somos mulheres, somos médiuns....

Quando falo sobre ser médium, na grande maioria das vezes me perguntam: de qual religião?

Não foram poucas as vezes e sempre digo que não tenho religião. E não tenho mesmo. Ok! Ok! Fui batizada, fiz primeira comunhão e me casei na Igreja Católica. Mas entenda. Eu fui conduzida para isso. Família...sociedade... não escolhi, porém isso é assunto para uma próxima vez.

O que venho dizer aqui, é que **MEDIUNIDADE é uma condição de todos os seres. Todos! Mas vamos lá... ser mulher, é ser médium com uma potência inimaginável!**

Muitas têm essa percepção de si, com maior ou menor grau. Experimentam, vivenciam. Outras, tem uma leve noção. E tem a parcela das que duvidam ou simplesmente acreditam não terem, não serem. E somos! Mas somos muito!

Mediunidade independe de religião, orientação sexual, de credo, de raça, de qualquer cultura, nível socioeconômico e por aí vai.

Ana Paula Alves Zepf

Experimentamos essa condição ao longo das vidas, dos tempos, do dia, a qualquer momento, pois existem várias faculdades mediúnicas e podemos acessá-las a qualquer momento.

As mulheres, particularmente, trazem consigo uma história linda, desde sempre, com a mediunidade à flor da pele.

Sentimos, percebemos e incorporamos o tempo inteiro.

Aliás, a incorporação é uma das mediunidades mais comuns e mais usadas no nosso dia a dia. Seja conosco, com os filhos, com a família, com os amigos...



Temos um mundo de possibilidades quando entendemos e aceitamos SER! Somos canais mágicos e potentes, de realidades que apenas aguardam o nosso precioso, sim!

E as terapeutas, com os seus clientes?

Quem nunca incorporou uma dor, um sofrimento, uma raiva, uma alegria do atendido?

Quem nunca “ouviu” uma orientação a ser dada, algo que do “nada” surge e faz todo o sentido? E ainda faz com que o atendimento seja mais mágico e nos faz sentir muito bem e gratas, por termos realmente “entrado” na questão da cliente e termos dado um alento, uma cura, uma esperança.

Mulher! Podemos tanto!

Temos um mundo de possibilidades quando entendemos e aceitamos SER! Somos canais mágicos e potentes, de realidades que apenas aguardam o nosso precioso sim!!

Vamos? Sem medo e sem preconceito, desbravar o mundo mediúnico!!



Ana Paula Alves Zepf é capricorniana com ascendente em Áries. Estuda e pratica a mediunidade e a paranormalidade há mais de 20 anos.

É Reikiana, Massoterapeuta, Terapeuta do Sagrado Feminino, Ginecologia Natural e Terapeuta Integrativa, onde desenvolve em seus atendimentos método próprio de atendimento.

É sócia-proprietária do Terracura Terapias Integrativas, situado na cidade de Porto Alegre/RS, onde realiza atendimentos presenciais e online.

Sobre Sagrado Feminino e mulheres reais

Raquel Gama

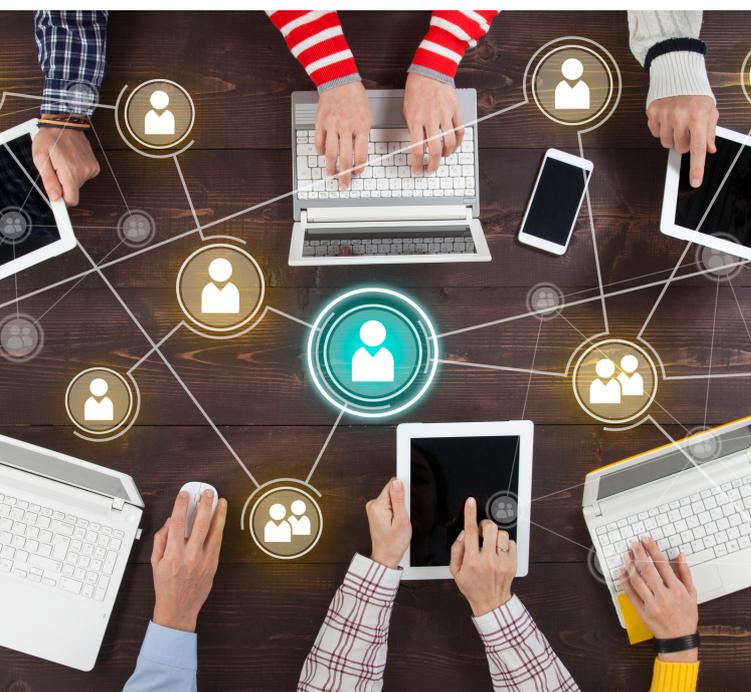
Atualmente, está se tornando bastante popular o termo sagrado feminino. Podemos notar que gradativamente as pessoas estão voltando as suas atenções para este tema.

Acredito que este fato tem grande relação com as redes sociais que dão visibilidade a assuntos que os veículos de comunicação tradicionais, como a televisão e o rádio, não costumam abordar.

Mas não acho que seja somente por este fato, **acredito de verdade que as questões femininas estão aos poucos se tornando pauta importante para as mudanças sociais**, assim como outras questões relevantes.

A internet expõe incômodos que muitas vezes ficam restritos a pequenos grupos. **Hoje as pessoas se manifestam e conseguem juntar outras com os mesmos anseios**, tornando o assunto, assim, mais visível. Possibilitando trazer outras pessoas que ainda não tinham se dado conta da importância do tema.

Considero essas mudanças muito importantes, afinal, vai se conseguindo empurrar barreiras com a força desses grupos e derrubar velhos paradigmas. Dito isso, quero deixar claro que **acredito realmente que o feminino está voltando mais forte ao mundo e se tornando aos poucos, saudável**.



Movimentos que falam do sagrado feminino se espalham e convidam outras mulheres a retomarem a sua essência, a fazerem as pazes com os seus ciclos menstruais, a observar a estreita relação que temos com os ciclos lunares e com a Terra de maneira geral.

Este movimento é lindo e devolve a todas nós, coisas que tentaram apagar sobre ser mulher na tentativa de que a gente esquecesse de quem realmente somos.

Estamos em pleno momento de mudança, e como todas as mudanças geram muito barulho e confusão é preciso que fiquemos atentas com as armadilhas no caminho.

Uma delas por exemplo, é **o verniz da mulher desperta**. O verniz da mulher desperta é aquela camada fina que reveste a mulher que entrou em contato com este universo, que passou a **recuperar os conhecimentos esquecidos sobre ervas, pedras, ciclicidade e passa a se julgar mais sábia do que as demais.**

Muitas vezes, até como fuga do mergulho na sua própria profundidade e do medo de olhar as sombras que saem de lá.

Aqui, não estou fazendo um julgamento ou talvez até esteja e não vou pedir que me perdoem por isso. Na verdade, o meu intuito **é fazer um alerta sobre o jogo ardiloso que está posto na sociedade e que infelizmente todos estamos submetidos.**



Raquel Gama é Canceriana com ascendente em peixes. É Numeróloga cabalista e terapeuta do sagrado feminino e da ginecologia natural. Atende mulheres online, e também em eventos presenciais. Através do exclusivo método **TEAR**, que utiliza a Numerologia, o Baralho Cigano e o Sagrado Feminino, ajuda mulheres a se tornarem a melhor versão de si. **Transformar Evoluir Alcançar Realizar**

Não caiam na armadilha de julgar aquela sua tia que costurou a vida inteira pra fora porque o marido não a deixava trabalhar, ou a sua vizinha que dizia que ia para igreja e na verdade frequentava o curso noturno escondido.

Não se ache melhor do que aquela mulher que suportou tudo para os filhos não passarem necessidade e conseguir que a filha estudasse e pudesse escolher outro destino. Não julgue o trabalho de sua amiga porque você se acha mais sagrada e detentora de saberes ancestrais e, portanto, ela não está a sua altura para fazer um trabalho ao seu lado.

Ela também sabe, tá lá guardado na força do seu útero, ela só esqueceu tentando sobreviver. Toda mulher sabe ser mulher ainda que tenha esquecido, em algum lugar essa força está lá.

Então mana, estenda a tua mão e diga: vem comigo vamos relembrar juntas e caminhar de volta para casa. “É preciso estar atento e forte” já cantava Gal.

“Vaca profana põe teus cornos. Pra fora e acima da manada. Eeeeeee.

Dona de divina tetas.” Cantou Caetano na voz de uma mulher sagrada.

Somos todas sagradas!

O Sagrado Feminino e os seus pilares

Lara Moncay Reginato

Quando falamos em Sagrado Feminino muitas coisas podem surgir em nossa mente: deusas, ciclicidade feminina, rituais, círculos... mas, o quê de fato é esse Sagrado?

O Sagrado Feminino é energia, está em toda a natureza e em todos os seus seres. Enquanto mulheres, somos as suas representantes por compartilharmos com a natureza o poder Gerador/Geracional - a capacidade de gerar filhos físicos e também simbólicos, como sonhos e projetos.

Exatamente por isso, estamos conectadas aos ciclos naturais da Terra, da Lua e do Sol, o que nos torna sensíveis e mediúnicas, quer tenhamos consciência disso ou não.

O Sagrado Feminino anda de braços dados com o Sagrado Masculino e juntos formam a VIDA, como a conhecemos, neste planeta.

Ele, **o Sagrado, traz consigo uma gama de preceitos, formando o que chamamos de filosofia, um código de leitura do mundo e das relações em seus diferentes níveis.** Quem adentra os caminhos do Sagrado Feminino deve entender e seguir esses preceitos, tornando-os a sua filosofia de vida, o seu modo de andar e de perceber o mundo.

Dito isso, esclareço que nada tem a ver com religião, religiosidades ou dogmas. **Pense nesses preceitos, como uma lupa de aumento, que faz com a mulher que adentra essa seara, consiga ver a si mesma e aos outros de forma ampliada, acolhedora e humana.**



Um dos seus preceitos nos ensina, que **todos estamos conectados, independente de gênero ou de regras - do que pode e do que não pode -, pois, fazemos parte de uma grande teia relacional**, onde as nossas ações tanto afetam como são afetadas por essa teia. Isso significa dizer, que as escolhas que fazemos no dia a dia, impactam a todos que formam direta ou indiretamente a nossa teia relacional.

Para que possamos entender **a ideia da Teia é preciso acolher o Grande Valor do Sagrado Feminino que é a VIDA!** A vida que a Terra gesta todos os dias, sem julgamentos, sem dizer que esse pode, aquele não pode, mas que pede unicamente, um terreno fértil para que possa fazer as suas sementes brotarem.

Vocês já viram uma árvore negando seus frutos a alguém? Dizendo que você pode comer e aquele outro não pode?

O Sagrado Feminino traz redenção a esse mundo patriarcal e capitalista, acolhendo homens e mulheres para que possam sanar as suas dores e os bloqueios que passam de geração a geração, para que possamos entender a beleza da vida e a magia das relações. Pois, no final das contas, todos estamos interligados.

Os movimentos do Sagrado Feminino que trazem regras como “mulheres sem útero não podem participar” ou negam espaço para “mulheres que tomam pílula”, ou ainda que “tenham que se vestir desta ou daquela forma”, **ainda estão pensando esse movimento a partir da visão patriarcal e de uma organização piramidal, onde um manda e outros obedecem...**

Lara Moncay Reginato é leonina com ascendente em sagitário. É mestre em História, astróloga e taróloga há mais de 20 anos. Terapeuta do Sagrado Feminino, Ginecologia Natural e Medicina Ancestral, com ênfase no estudo das ervas que atuam nas mulheres. É a idealizadora e facilitadora da Hamadriade – Escola dos Saberes Femininos.

O Sagrado Feminino é para TODAS, é isso que ele nos ensina, a acolher a tudo, a todos, ainda que antagônicos, pois tudo nos ensina e tem direito a existência, porque a VIDA é SAGRADA!

Ele traz **a Guiança Circular, que respeita a individualidade de cada um, as suas histórias, as escolhas e o tempos, sem querer impor verdades** que são relativas e contaminadas por uma visão de mundo distorcida e equivocada do outro.

Entendo, que seguir esse único preceito, dentre tantos outros sobre os quais falaremos nas próximas edições desta Revista, seja um desafio enorme para muitas mulheres, porque não fomos educadas para o acolhimento do diferente, ainda estamos presas em nossos pequenos conceitos de valores, de certo e de errado e do que entendo como sendo a minha casa, a minha família, os meus filhos, o meu marido, **sem nos darmos conta de que o grande valor é a VIDA, a nossa casa é o planeta Terra e a nossa família a humanidade.** O Sagrado Feminino é o caminho para uma nova consciência. Vamos juntas?



POD SIM

O PODCAST DO FEMININO FORA DA CAIXA

Também estamos lançando, junto com esta Revista Virtual da Hamadríade, **um podcast com as Autoras e Convidadas** para conversarmos sobre o **Sagrado Feminino e tudo que ele representa na vida nas mulheres e em suas relações.**

Em princípio, ele será **mensal**, mas estamos pensando na possibilidade de torná-lo quinzenal.

O que você acha?

Fique ligada em nossas Redes Sociais e venha participar.

O primeiro **POD SIM - O podcast do Feminino fora da Caixa, acontecerá no dia 11 de março/24 às 19h.**

Será transmitido pelo **Canal do Youtube da Hamadríade**

Nos siga no Youtube para não perder!



Na Hamadríade - Escola dos Saberes Femininos, todas as contribuições são bem vindas. **Primamos pelo compartilhamento de saberes e de experiências** de nossas alunas e de outras mulheres.

Se você quer fazer parte, você pode!

Entre em contato com a organizadora da Revista. **Você pode participar escrevendo um artigo para a Revista ou estando ao vivo conosco, no POD SIM.**

Lembrando que temos semanalmente:

Live: **PAPO DE MULHER todas às quartas-feiras, às 9h**, transmitida em nossas redes sociais.

Aulas Secretas semanais: Todas as quintas-feiras, às 15h pelo Meet, para participar você precisa estar no **Grupo de Avisos** da Hamadríade.

Autoras



Cássia Oliveira Santos

TELEFONE/WHATS:

55 11 982092000

INSTAGRAM

[@cassia_oliveirasantos](https://www.instagram.com/cassia_oliveirasantos)



Raquel Gama

TELEFONE/WHATS:

55 19 996602302

INSTAGRAM

[@raquelgama_oficial](https://www.instagram.com/raquelgama_oficial)



Ana Paula Alves Zepf

TELEFONE/WHATS:

55 51 98541-6721

INSTAGRAM

[@terracura.terapias](https://www.instagram.com/terracura.terapias)



Lara Moncay Reginato

TELEFONE/WHATS:

55 54 991541840

INSTAGRAM

[@laramoncay.hamadriade](https://www.instagram.com/laramoncay.hamadriade)

Acesse o nosso site e conheça todas as Formações, Cursos e Especializações que oferecemos.

**Tem presente por lá!
Um e-book sobre BANHOS DE ASSENTO que você pode
baixar gratuitamente.**

www.hamadriade.com.br

Siga nossas Redes Sociais:

